

## **OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 285

Período: 22/03/2008 a 28/03/2008

**GEDES – Brasil**

- 1- Ministro da Defesa visita Estados Unidos
- 2- Ministério da Defesa realiza rodízio de oficiais-generais no Exército e na Aeronáutica
- 3- Apoio tributário beneficiará indústrias de defesa nacionais
- 4- Editorial critica criação de Conselho Sul-Americano de Defesa
- 5- Secretaria de Direitos Humanos realizará exposição de fotos do livro Direito à Memória e à Verdade
- 6- Federação Brasileira dos Controladores de Tráfego Aéreo processa Alto Comando e comandante da Aeronáutica
- 7- Militares auxiliam no combate à dengue no Rio de Janeiro
- 8- Ministros da Defesa e do Planejamento se reúnem com presidente da República para discutirem reajuste salarial de militares
- 9- Coluna opinativa analisa abertura de arquivos da Guerrilha do Araguaia

### 1- Ministro da defesa visita Estados Unidos

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, Nelson Jobim, ministro da Defesa, viajou a Washington e se encontrou, no dia 21/03/2008, com Condolezza Rice, secretária de Estado dos Estados Unidos e com Stephen Hadley, assessor do Conselho de Segurança Nacional norte-americano. O projeto de criação do Conselho Sul-Americano de Defesa foi um dos temas abordados no encontro. Jobim ressaltou que não existe a intenção de sobrepor tal Conselho ao poderio norte-americano em outras organizações e citou o recente conflito entre Equador e Colômbia como exemplo de litígio que poderia ser discutido, no âmbito do novo organismo. Rice qualificou como “positiva” a iniciativa. O primeiro passo para a formação do Conselho será a viagem do ministro para a capital da Venezuela, Caracas, onde discutirá o assunto com o presidente Hugo Chávez, no dia 14/04/2008. Outro assunto abordado na viagem de Jobim à Washington foi a compra de aviões caça pelo Brasil, sendo que, neste caso, o ministro ainda não confirmou a aquisição das aeronaves norte-americanas para o processo de reaparelhamento das Forças Armadas, destacando, porém, a possibilidade de um projeto em parceria com a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) na construção de aeronaves de monitoramento. O ministro descartou a compra dos aviões norte-americanos Lockheed Martin F-35, por terem um alto valor de compra, mas abriu espaço para uma possível aquisição do F-18, modelo o qual, segundo o brigadeiro Juniti Saito, comandante da Aeronáutica, seria de menor custo. Além dessas duas temáticas, outra questão acertada no encontro foi a aceitação brasileira ao convite norte-americano da abertura de uma discussão entre os dois países sobre as atividades funcionais das Forças Armadas norte-americanas. Neste caso, haverá um “oficial de ligação” brasileiro que visitará os Estados Unidos para entender de forma mais qualificada o sistema das forças norte-americanas, além do envio de representantes brasileiros do Exército, Marinha e Aeronáutica que deverão estabelecer maior intercâmbio entre os dois países. Segundo os jornais, tal projeto visa consolidar definitivamente o Ministério da Defesa como elo que coordena as Forças Armadas brasileiras. Além dos assuntos supracitados, Jobim se reuniu também com membros das indústrias bélicas e com o Departamento de Estado, no Pentágono, para discutirem a decisão norte-americana de não transferir tecnologia nos casos de venda de seus armamentos para outros países. (Folha de S. Paulo – Brasil – 22/03/2008; Folha de S.

Paulo – Brasil – 24/03/2008; O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/03/2008;).

2- Ministério da Defesa realiza rodízio de oficiais-generais no Exército e na Aeronáutica  
Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 20/03/2008 realizou-se um revezamento de oficiais-generais nos comandos do Exército e Aeronáutica, nas esferas administrativa, tecnológica e logística, sob ordens de Nelson Jobim, ministro da Defesa. Tal revezamento é realizado a cada dois anos, de acordo com o regimento interno das Três Forças. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/03/2008).

### 3- Apoio tributário beneficiará indústrias de defesa nacionais

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, haverá um benefício tributário para as indústrias de material de defesa, principalmente em relação às vendas para o governo brasileiro. Segundo Jairo Cândido, diretor do Departamento da Indústria de Defesa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a mudança ocorrerá em oito artigos da Lei de Licitações, sendo que o governo poderá comprar materiais sem alto nível de tecnologia com um custo menor. A empresa fornecedora terá que cumprir determinações em relação ao avanço tecnológico no decorrer do tempo. Como exemplo, foi citado o cargueiro militar que atualmente está sendo construído pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer). (O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/03/2008).

### 4- Editorial critica criação de Conselho Sul-Americano de Defesa

Em editorial, o jornal *Folha de S. Paulo* criticou a idéia do governo federal de criar um Conselho Sul-Americano de Defesa. O jornal classificou esta idéia como inoportuna considerando, entretanto, viável a ampliação da colaboração entre os países da região para que estes articulem e elaborem políticas de defesa e realizem intercâmbio de pessoal, formação e treinamento de militares, realização de exercícios militares conjuntos, participação conjunta em missões de paz das Nações Unidas, integração de bases industriais de defesa, como já sugeriu o ministro da Defesa, Nelson Jobim. Segundo o jornal, essas atividades já podem ser realizadas através de “mecanismos hemisféricos existentes”, tais como a Junta Interamericana de Defesa, o Colégio Interamericano de Defesa, a Conferência de Ministros da Defesa, a Conferência dos Exércitos Americanos, a Conferência Naval Interamericana e o Sistema de Cooperação das Forças Aéreas Americanas. Desta forma, a *Folha* avaliou que a criação do Conselho seria apenas uma tentativa brasileira de excluir os Estados Unidos das decisões referentes à defesa no âmbito subregional, minimizando seu intervencionismo. O jornal afirmou ainda ser “extemporâneo” o incentivo da colaboração entre forças militares de países como Venezuela, Colômbia e Equador que recentemente trocaram acusações e mobilizaram tropas uns contra os outros, sendo antes necessário que os países da América do Sul “superem o personalismo de alguns de seus líderes e se mostrem capazes de fomentar as relações que mais importam, as econômicas, num ambiente pacífico e estável”. No dia 27/03/08, a *Folha de S. Paulo* e o *Jornal do Brasil* noticiaram que o presidente venezuelano, Hugo Chávez, em sua visita a Recife (estado de Pernambuco) no dia 26/03/08, declarou-se favorável à criação do Conselho Sul-Americano de Defesa. Segundo os jornais, Chávez afirmou que esta seria uma maneira de defender o sub-continente de imperialismos e das chamadas guerras preventivas, representando, por outro lado, um resgate do projeto de Simon Bolívar para a região. O presidente venezuelano ainda declarou que a iniciativa, se colocada em prática, auxiliaria os países sul-americanos no sentido de serem respeitados e demonstrarem sua grandeza. Segundo o jornal *Folha de*

S. Paulo, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, fez questão de enfatizar que Chávez foi o “pacificador” do recente conflito entre Colômbia e Equador, pois sua mediação resultou no documento de conciliação entre os países. (Folha de São Paulo – Opinião – 25/03/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 27/03/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 28/03/08; Jornal do Brasil – Internacional – 27/03/08).

#### 5- Secretaria de Direitos Humanos realizará exposição de fotos do livro Direito à Memória e à Verdade

De acordo com a jornalista Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*, o livro "Direito à Memória e à Verdade", lançado pela Presidência da República em setembro de 2007 e que trata da história de 339 mortos ou desaparecidos na época do regime militar brasileiro, dará origem a um projeto maior a partir do mês de maio de 2008. Com orçamento de R\$ 500 mil, a Secretaria de Direitos Humanos realizará exposições com as fotos do livro e manifestações em todos os estados do país. Segundo Bergamo, a iniciativa pode gerar novos atritos entre as Forças Armadas e o governo federal, tendo em vista que, na época do lançamento do livro, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, ameaçou destituir o comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, e outros que ameaçavam aderir a uma reação considerada "fora do tom" contra o livro-relatório. (Folha de S. Paulo – Ilustrada – 25/03/08).

#### 6- Federação Brasileira dos Controladores de Tráfego Aéreo processa Alto Comando e comandante da Aeronáutica

Segundo os jornais *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, a Federação Brasileira dos Controladores de Tráfego Aéreo (Febracta) entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 24/03/08, contra o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, e todos os integrantes do Alto Comando da Aeronáutica por “abandono de posto, descumprimento de missão, omissão de eficiência da Força e desrespeito a superior” em decorrência do motim ocorrido entre 30/03/07 e 02/04/07. As acusações baseiam-se no fato de que Saito e o Alto Comando teriam determinado que oficiais deixassem seus postos, em represália à ordem do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, de que o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, negociasse o fim do motim com os controladores de voo. Para o advogado Catarino Sobral, ao fazerem isso, Saito e todo o Alto Comando é que realmente colocaram em risco a segurança nacional, enquanto os controladores apenas agiam em “legítima defesa”. Os militares só voltaram ao trabalho após as promessas de Paulo Bernardo de não punição, entretanto, os acordos não foram cumpridos e os militares revoltosos foram punidos, respondem a processos na Justiça Militar, devendo, em breve, ser expulsos da corporação. A Aeronáutica afirmou que ainda não foi notificada sobre a acusação e por isso não se pronunciou sobre o caso. (Jornal do Brasil – País – 25/03/08; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 25/03/08).

#### 7- Mitares auxiliam no combate à dengue no Rio de Janeiro

Conforme notícia publicada pelo *Jornal do Brasil*, 400 homens das Forças Armadas foram disponibilizados pelo ministro da Defesa, Nelson Jobim, para auxiliarem no combate à dengue no município do Rio de Janeiro. Segundo o jornal, as funções dos militares são detectar e limpar os focos do mosquito transmissor, além de atender aos pacientes em barracas de hidratação montadas para aliviar as filas nos hospitais da cidade. No entanto, os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* noticiaram que cerca de 1.200 profissionais de saúde da Marinha, do Exército e da Aeronáutica foram mobilizados para montar três

hospitais de campanha no Rio de Janeiro e em Nova Iguaçu para auxiliar ao atendimento de pessoas com suspeita de dengue. Além disso, 500 militares serão treinados para atuar no combate ao mosquito transmissor da doença. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/03/08; Jornal do Brasil – Rio – 26/03/08).

#### 8- Ministros da Defesa e do Planejamento se reúnem com presidente da República para discutirem reajuste salarial de militares

O *Jornal do Brasil* divulgou que o ministro da Defesa, Nelson Jobim, se reunirá com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir e definir o reajuste salarial que será apresentado aos militares. O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que a proposta do governo pode estar aquém das expectativas dos militares, uma vez que estes requerem um reajuste que varia de 27,62% a 37,04%, de acordo com o escalão; quanto menor a patente, maior o reajuste. Em contrapartida, o governo propõe 16% de aumento para este ano, adicionando-se a isto a inflação futura, que deverá ser dividida em duas parcelas a serem pagas até 2010. O jornal também divulgou que o reajuste do soldo dos 80 mil recrutas passará de R\$ 207,00 para R\$ 415,00. O reajuste deverá ser feito por Medida Provisória, por conta da proximidade das eleições. (Folha de S. Paulo – Brasil – 26/03/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 26/03/08).

#### 9- Coluna opinativa analisa abertura de arquivos da Guerrilha do Araguaia

Na coluna *Opinião* do jornal *Folha de S. Paulo* do dia 27/03/08, o jornalista Carlos Heitor Cony afirmou que mais uma pessoa confirmou ter se envolvido nas atividades de tortura e morte no episódio da Guerrilha do Araguaia, durante o regime militar, e se dispôs a esclarecer o ocorrido na ocasião. Segundo a opinião de Cony, nenhum governo, até hoje, se aventurou na abertura dos arquivos do regime militar, devido ao receio de que ocorra algum tipo de revanchismo contra os militares, apesar da pressão da sociedade para que os documentos sejam liberados. De acordo com o colunista, porém, esse temor não justifica o silêncio do governo federal sobre o que ocorreu de fato na Guerrilha do Araguaia. Cony afirma que este é um problema histórico, não político nem policial, e que “não mais se trata de punir quem quer seja”, mas sim de solucionar e erradicar o silêncio oficial da história do Brasil. (Folha de S. Paulo – Opinião – 27/03/08).

#### SITES DE REFERÊNCIA:

**Folha de S. Paulo** – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

**Jornal do Brasil** – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

**O Estado de S. Paulo** – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

**\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)**

#### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq);

Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais), Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História; bolsista PIBIC/CNPq).